

# "AGITAR ANTES DE USAR" – ROTULAR NÃO BASTA!

Inês Neves<sup>1</sup>, Maria Deolinda Auxtero<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Universitário Egas Moniz, Campus Universitário, Monte da Caparica, ines\_neves21@hotmail.com;

<sup>2</sup> CiiEM – Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz CRL, Monte da Caparica.

## INTRODUÇÃO

### Formas farmacêuticas líquidas

- Apropriadas para administração oral em pediatria, por inabilidade desta faixa etária para a deglutição de cápsulas ou comprimidos.
- Fácil ajuste da dose em função do peso da criança – individualização de doses.
- As suspensões orais são formas termodinamicamente instáveis com aspetos críticos, ao nível da qualidade, segurança e eficácia:
  - Viscosidade
  - Sedimentação
  - Molhabilidade, ... (1).
- Sistemas dispersos implicam a agitação prévia à utilização do medicamento para garantir a homogeneidade e precisão da dose administrada em cada toma (2).

## OBJETIVO

- Avaliar se o utilizador executa a agitação de suspensões líquidas antes de efetuar a medição do volume para administração oral, sem aviso prévio e com aviso prévio.

## MÉTODOS

- O estudo foi realizado no Instituto Universitário Egas Moniz, tendo-se solicitado a 40 estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, que efetuassem a medição de 5 mL de duas suspensões líquidas de antibióticos diferentes, comercializadas no mercado Português.
- Caso o voluntário não efetuasse a agitação no primeiro antibiótico, era alertado para a instrução constante na rotulagem, bem como elucidado da necessidade e importância do procedimento.
- Terminada a medição com o primeiro antibiótico, foi mostrado ao voluntário o segundo antibiótico e solicitado que medisse a dose.
- Foi novamente registado se a agitação foi efetuada, com a finalidade de verificar se tinha havido consciencialização da importância deste procedimento.
- A análise descritiva foi realizada usando o *software* Microsoft Excel 2016.

## RESULTADOS

- Primeiro antibiótico: apenas oito pessoas (20%) realizaram a agitação prévia.
- Após alertados para tal necessidade, essa percentagem subiu para 62% com o segundo antibiótico.
- Dos 32 participantes que não tinham agitado a suspensão, 15 continuaram a não o fazer com o segundo antibiótico.

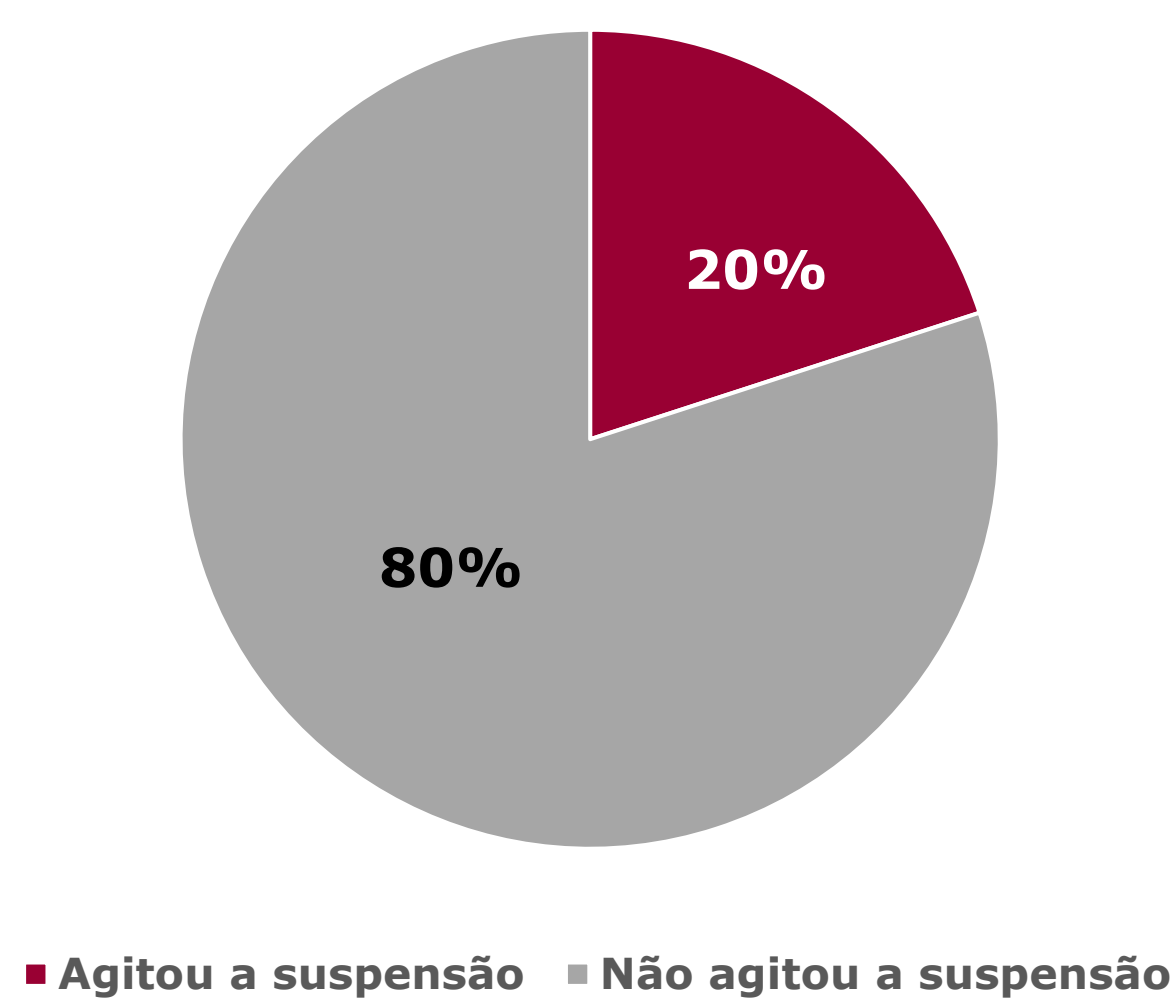


Figura 1 - Agitação prévia às medições com o primeiro antibiótico (1ª vez).

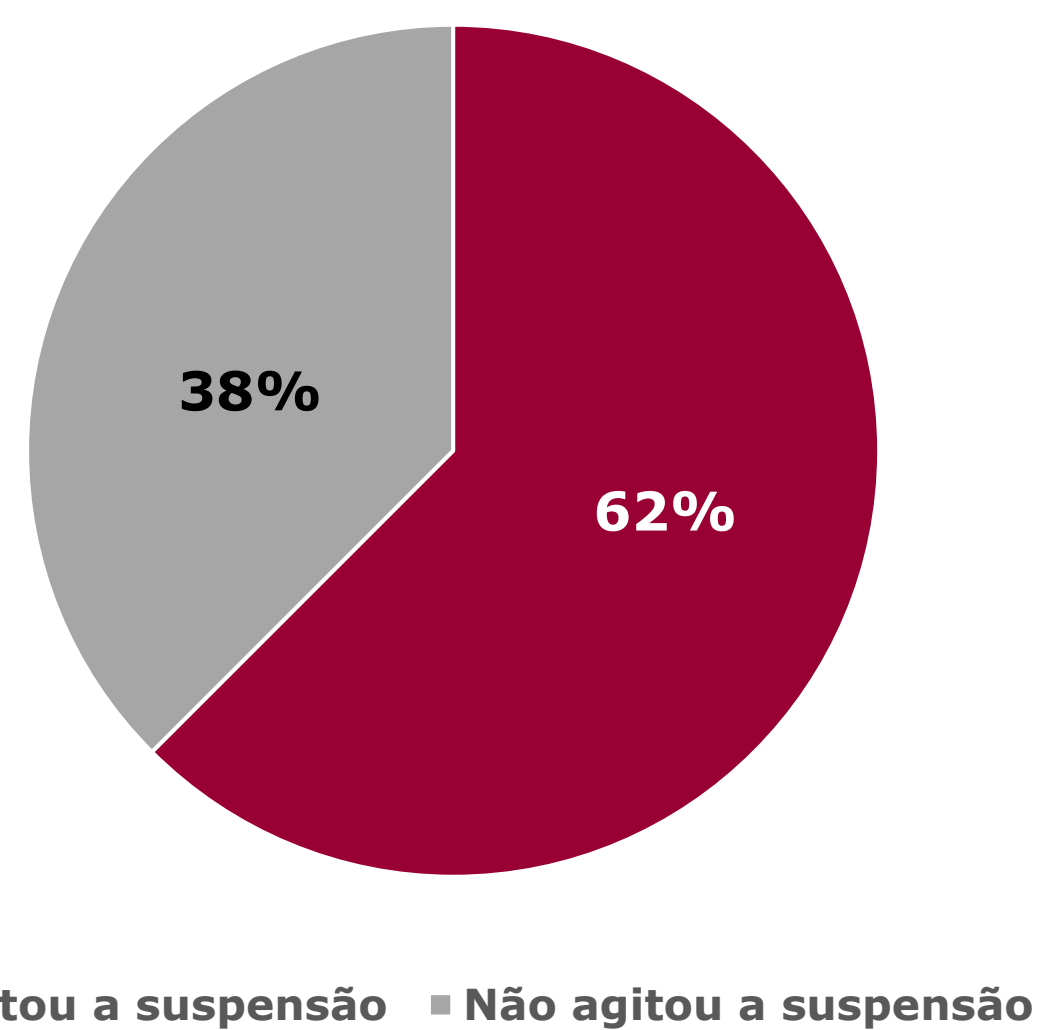


Figura 2 - Agitação prévia às medições do segundo antibiótico após informação de que era necessária agitação prévia no primeiro antibiótico (2ª vez).

## CONCLUSÕES

- A instrução "agitar antes de usar" constante do rótulo pode ser facilmente ignorada pelos utilizadores.
- O farmacêutico deve reforçar o alerta para esse procedimento, no momento da dispensa do medicamento.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o financiamento da Egas Moniz, CRL.

## BIBLIOGRAFIA

- 1) Arenas-López S, Gurung K, Tibby SM, Calleja Hernández MÁ, Tuleu C. Accuracy of enteral syringes with commonly prescribed paediatric liquid medicines. Arch Dis Child. 2017;102(7):655–9.
- 2) European Medicines Agency. Guideline on pharmaceutical development of medicines for paediatric use (EMA/CHMP/QWP/805880/2012 Rev. 2). Londres; 2013.